





Edição de
Março de 2021

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

VISÃO GERAL DA ECONOMIA

 Destques Positivos	Destques Negativos 
<ul style="list-style-type: none">• Processo de vacinação.• Crescimento global robusto.	<ul style="list-style-type: none">• Elevada incerteza.• Dívida e déficit público em patamar elevado.• Aumento da taxa de juros (Selic)• Alta das matérias primas

As Vendas Reais da indústria de transformação paulista recuaram 3,5% na passagem de janeiro para fevereiro, livre de influências sazonais, conforme aponta o Levantamento de Conjuntura da Fiesp/Ciesp. As Horas Trabalhadas na Produção caíram 0,3% em fevereiro com relação a janeiro, e o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) recuou 0,6 p.p, atingindo 78,5%, se distanciando da média histórica (79,3%). Os resultados das Horas Trabalhadas e do NUCI interromperam uma sequência de nove altas consecutivas. Os resultados da indústria paulista em fevereiro refletem o agravamento da pandemia e as medidas de restrição de mobilidade impostas em algumas cidades.

A pesquisa Sensor no mês de março fechou em 50,6 pontos, na série com ajuste sazonal, resultado inferior à leitura de fevereiro (50,9 pontos). Números acima dos 50,0 pontos indicam melhora da atividade industrial paulista no mês. Os resultados do Sensor no 1º trimestre de 2021 (média de 50,6 pontos no período) ilustram um quadro desaceleração do crescimento da indústria paulista quando comparado ao último trimestre do ano passado (média de 52,1 pontos).

A despeito da geração de vagas com carteira assinada no período recente, o mercado de trabalho também segue muito fragilizado. A taxa de desemprego encerrou 2020 em 13,9%, com o contingente de pessoas desocupadas totalizando 13,9 milhões. Já a população ocupada teve uma queda de 8,4 milhões no ano passado. A deterioração do setor informal - fortemente afetado pelo agravamento da pandemia e consequentes restrições à mobilidade - aliada ao retorno das pessoas que perderam os seus empregos à força de trabalho, deve evitar uma queda significativa da taxa de desemprego em 2021.

O avanço no processo de vacinação será fundamental para impulsionar a atividade econômica. O progresso em direção à normalização total da economia graças à vacinação deve gerar aceleração do crescimento a partir de meados do 2º trimestre.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

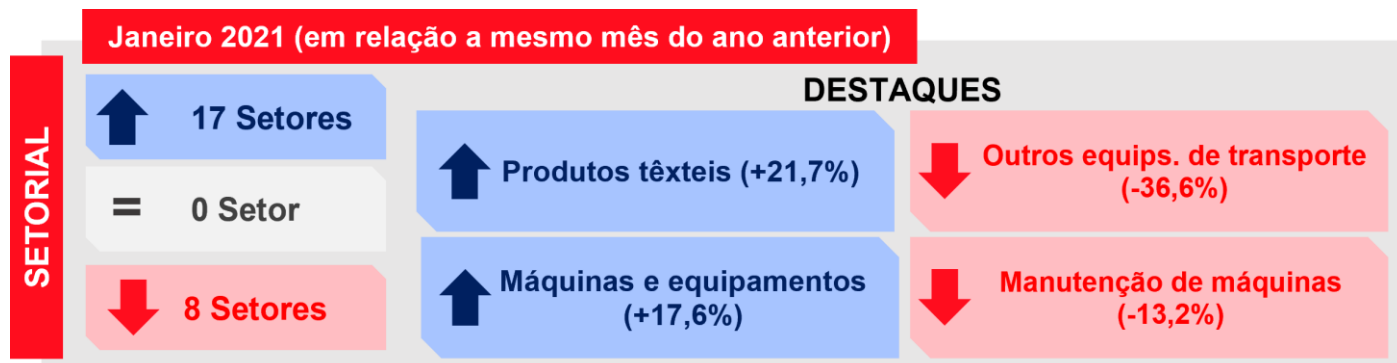
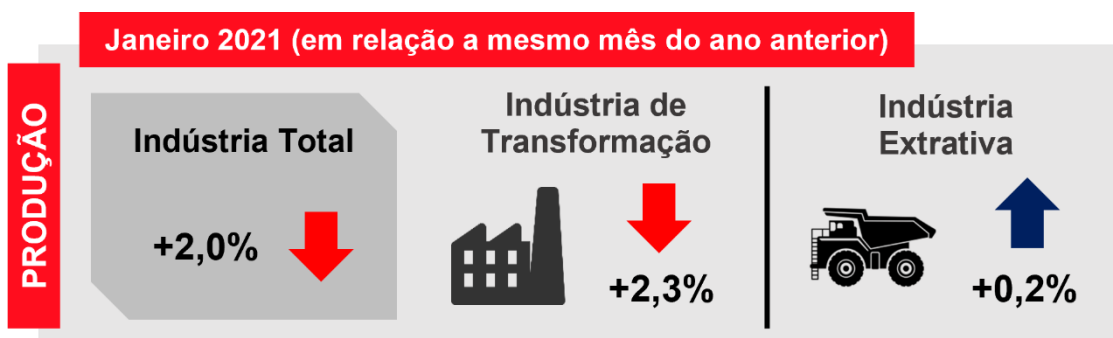
A nossa projeção para o resultado do PIB em 2021 é de crescimento de 4,0%, resultado um pouco superior a expectativa do mercado (3,2%). A previsão para o PIB da indústria de transformação é de uma alta de 6,6%. Porém, aumentam os riscos de um crescimento menor do que a nossa projeção.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Produção Industrial Brasileira



Em janeiro em relação a dezembro, na série livre de influências sazonais, a produção industrial cresceu 0,4%, puxada pela alta de 1,5% da Indústria Extrativa. O resultado mostra o seguimento da recuperação das perdas no setor no ano passado, decorrentes da pandemia.



Fonte: PIM-PF/IBGE

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

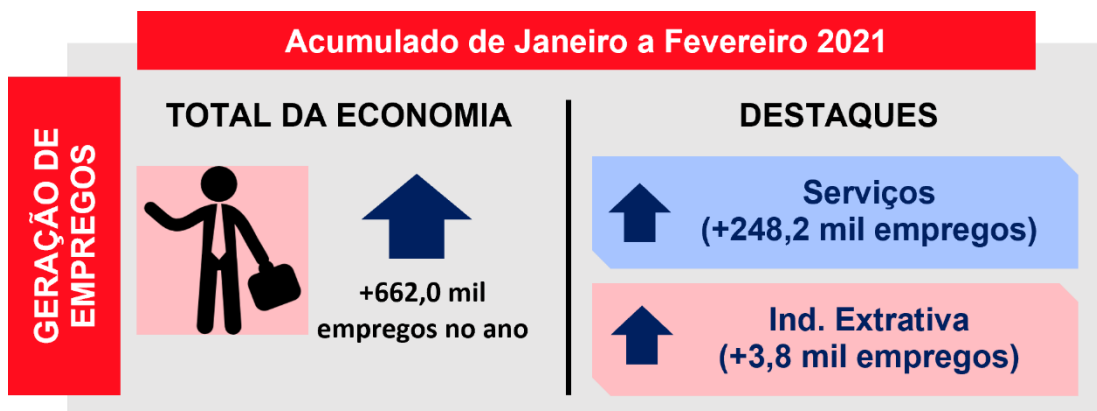
Geração de Empregos Formais

Fevereiro de 2021



Em fevereiro, o emprego formal apresentou resultado positivo de 401,6 mil vagas, sendo a Indústria de Transformação responsável pela abertura de 88,2 mil empregos no mês. O resultado mostra recuperação do mercado de trabalho frente o forte impacto da epidemia do Covid-19.

No acumulado de janeiro e fevereiro, houve criação líquida de 662 mil vagas formais no país, resultado da recuperação do mercado de trabalho após o choque da pandemia.

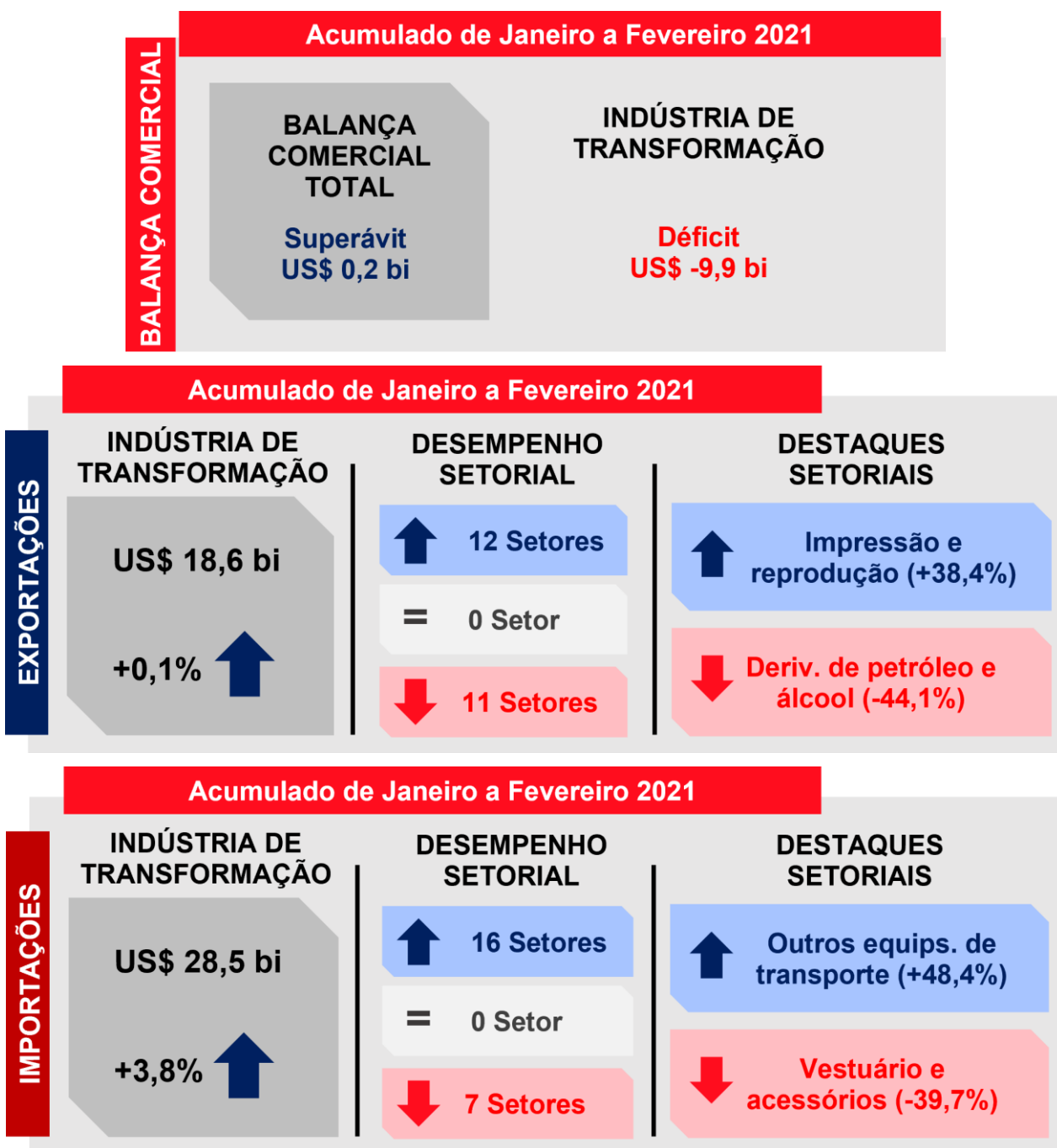


Fonte: Ministério da Economia

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

Até fevereiro de 2021 a balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 0,2 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$ 9,9 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação. Este déficit é explicado pelo aumento das importações, que superou o aumento da exportação no período.

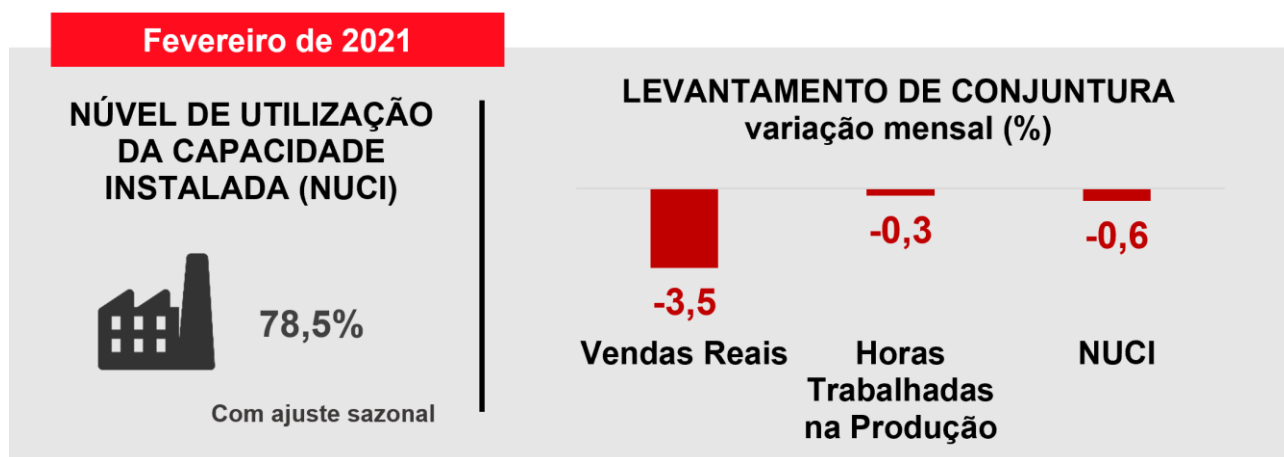


Fonte: FUNCEX e MDIC

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Indicadores Fiesp/Ciesp

Em janeiro, todos os indicadores do Levantamento de Conjuntura apresentaram resultado positivo, com destaque para as Horas Trabalhadas na Produção, que aumentaram 2,7 p.p. na comparação com o mês anterior. As Vendas Reais cresceram 1,2 p.p. no mês e o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) 0,8 p.p.



O **indicador Sensor Fiesp/Ciesp**¹ do mês de fevereiro de 2021 fechou em 51 pontos, na série livre de influências sazonais, apresentando aumento com relação a dezembro de 2020. Ao permanecer acima dos 50 pontos, sinaliza expansão da atividade industrial paulista no mês. O resultado confirma o seguimento da recuperação da indústria paulista desde abril, quando o Sensor atingiu 34,5 pontos.

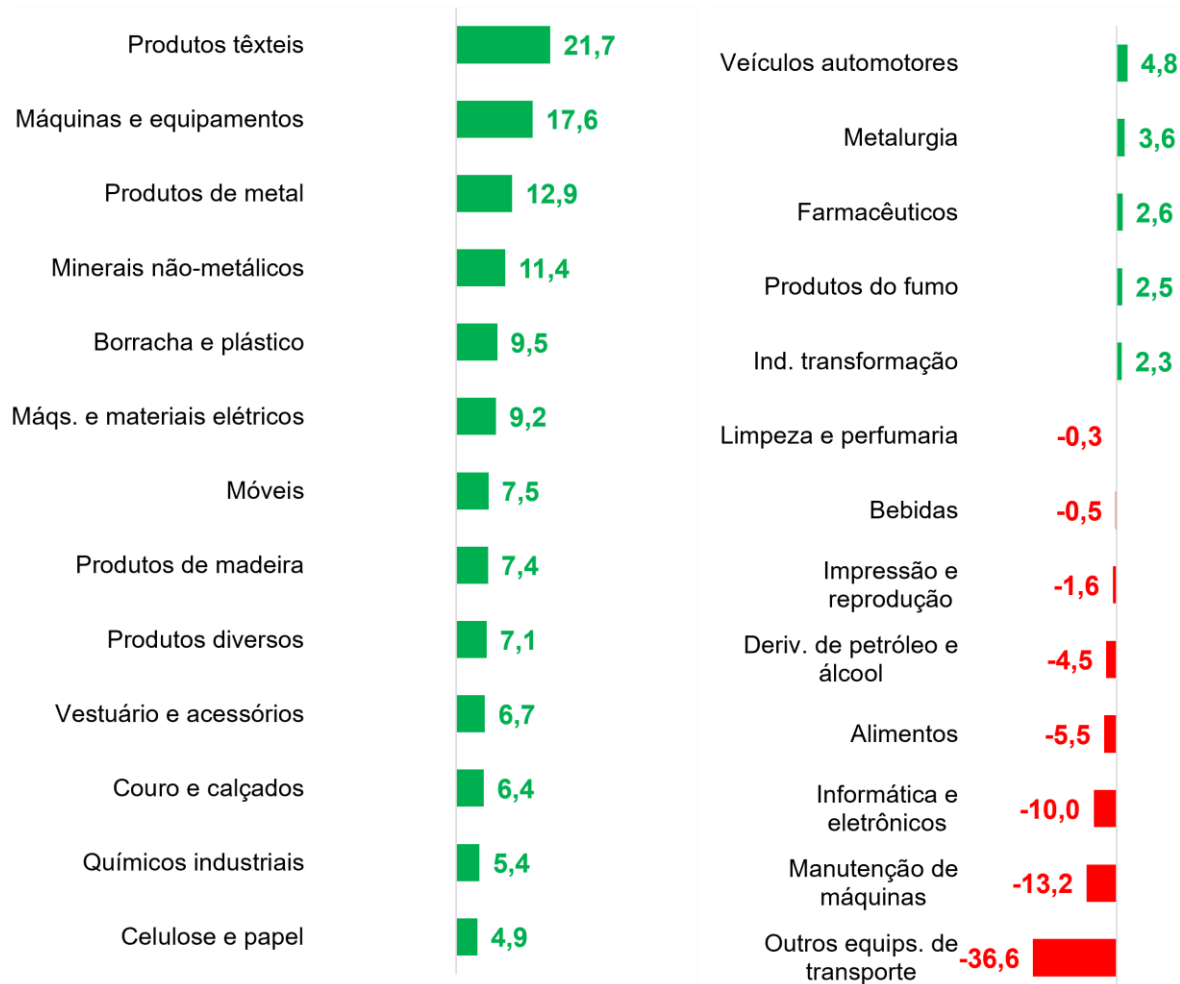


Fonte: FIESP/CIESP

¹ O objetivo do indicador é ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura. Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [SENSOR-FIESP](#)

ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

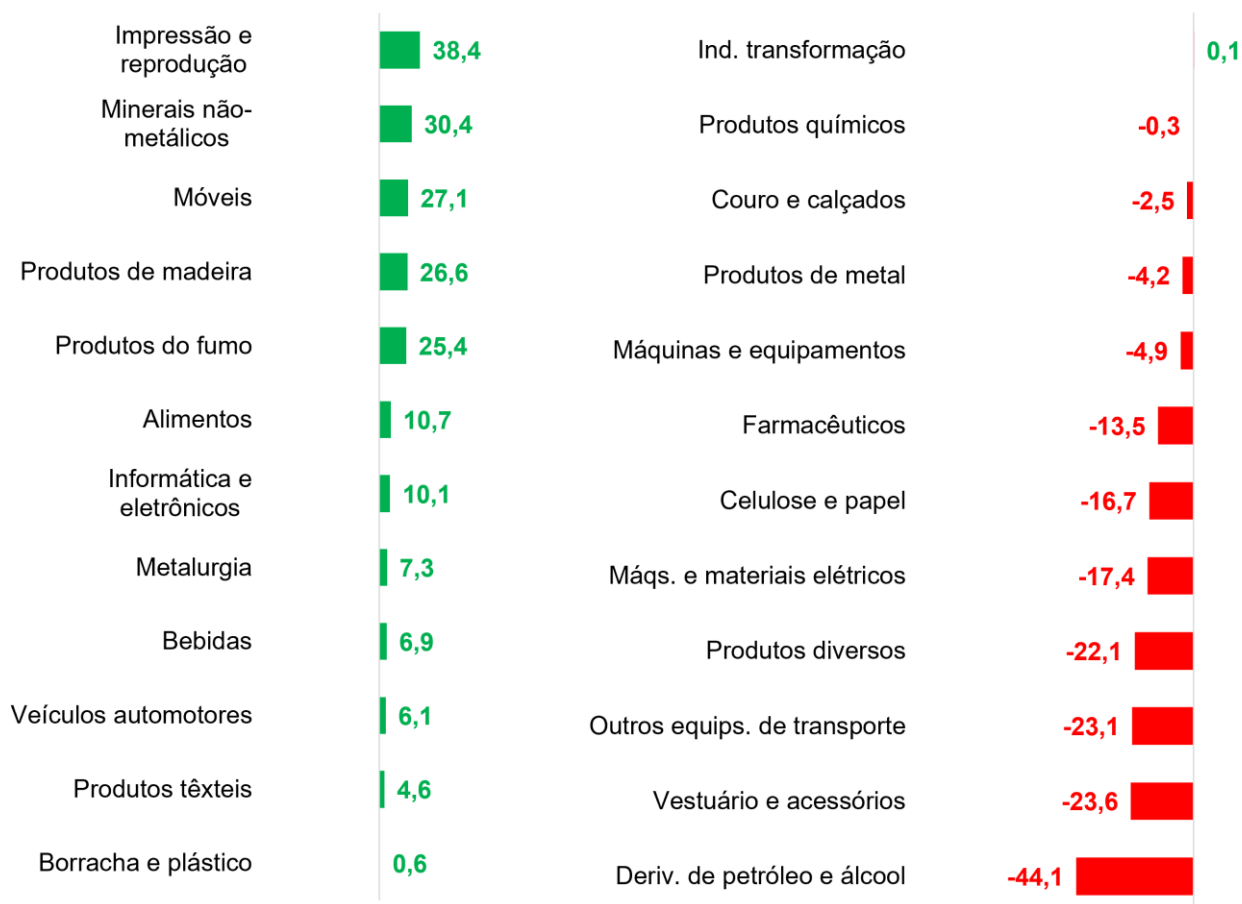
PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação de Janeiro de 2021 em relação a Janeiro do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

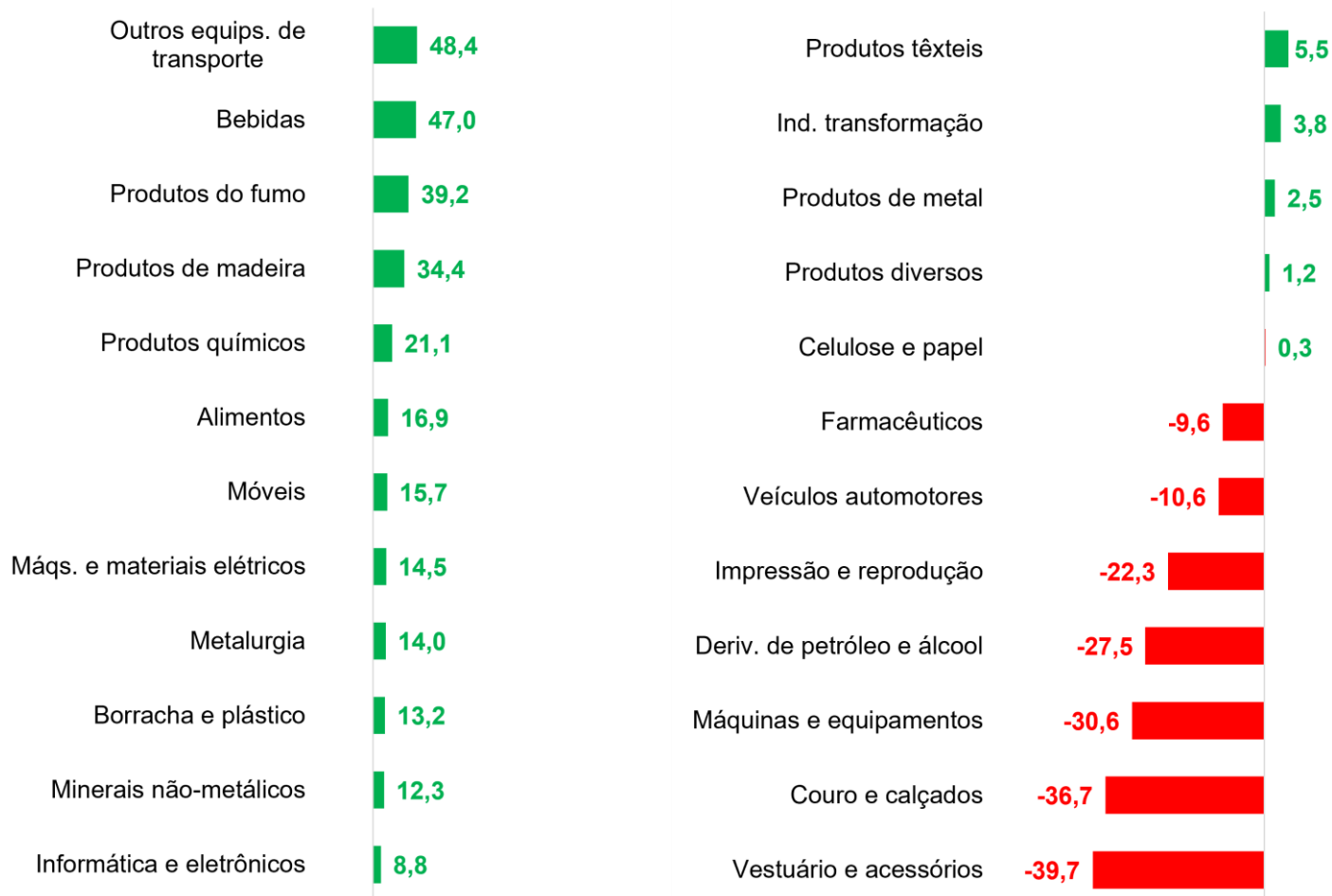
EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Fevereiro de 2021 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Fevereiro de 2021 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX